



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	3567 - ECONOMIA INTERNACIONAL
Turma	CEN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Teorias da economia internacional; Protecionismo e Políticas Comerciais; Economia internacional e o desenvolvimento brasileiro; Investimento internacional; Balanço de Pagamentos e Câmbio; O Sistema Monetário e Financeiro Internacional.

I. Objetivos

Compreender as teorias clássicas, neoclássicas e modernas do comércio internacional. Analisar os instrumentos de política comercial e sua aplicação desde a criação do GATT até as novas rodadas de negociações da OMC e como o processo de globalização influencia o comércio internacional. Entender os efeitos de políticas fiscais e monetárias em cenários de câmbio fixo e flutuante, com e sem perfeita mobilidade de capitais. Entender a determinação da taxa de câmbio e da taxa de juros. Compreender a estrutura do balanço de pagamentos. Estudar as teorias alternativas e modelos de crescimento voltado ao setor externo e tendo as exportações como indutor do crescimento econômico.

II. Programa

- 2.1 INTRODUÇÃO À ECONOMIA INTERNACIONAL
 - 2.1.1 De que trata a economia internacional?
 - 2.1.2 Visão geral sobre economia internacional
- 2.2 COMÉRCIO INTERNACIONAL
 - 2.2.1 Teorias do comércio internacional: antecedentes
 - 2.2.2 Teorias clássicas; neoclássicas e abordagem moderna;
 - 2.2.3 Os organismos internacionais de influências econômica e social.
- 2.3 PROTECIONISMO E POLÍTICAS COMERCIAIS
 - 2.3.1 A economia política da proteção comercial; política comercial estratégica; negociações comerciais multilaterais.
 - 2.3.2 Práticas de Comércio Exterior.
- 2.4 ECONOMIA INTERNACIONAL E O DESENVOLVIMENTO
 - 2.4.1 Origens e debates sobre o comércio e desenvolvimento; comércio e progresso técnico; substituição de importações e promoção de exportações;
 - 2.4.2 Teoria da integração econômica;
 - 2.4.3 O Brasil e o comércio internacional.
- 2.5 INVESTIMENTO INTERNACIONAL
 - 2.5.1 Fluxos de capitais e reservas internacionais; teorias do investimento internacional; interdependência produtiva, financeira, diplomática e comercial;
 - 2.5.2 O Brasil e o investimento internacional.
- 2.6 BALANÇO DE PAGAMENTOS, TAXA DE CÂMBIO E TAXA DE JUROS
 - 2.6.1 A relação do BP e a Contabilidade Nacional;
 - 2.6.2 A taxa de câmbio; mobilidade de capital e políticas de ajustamento macroeconômico.
- 2.7 O MERCADO DE ATIVOS A MACROECONOMIA ABERTA;
 - 2.7.1 O mercado de câmbio
 - 2.7.2 A demanda por ativos em moeda estrangeira;
 - 2.7.3 Moeda, taxa de juros e taxa de câmbio.
- 2.8 O SISTEMA MONETÁRIO INTERNACIONAL
 - 2.8.1 Do padrão-ouro a Bretton Woods; evolução recente do Sistema Monetário Internacional;
 - 2.8.2 O Brasil e o Sistema Financeiro Internacional;
 - 2.8.3 A autonomia dos Bancos Centrais.
- 2.9 TEORIAS ALTERNATIVAS E MODELOS DE CRESCIMENTO VOLTADO AO SETOR EXTERNO
 - 2.9.1 Modelo de Thirlwall;
 - 2.9.2 Versão multisetorial do modelo de Thirlwall e a abordagem da endogeneidade das elasticidades renda da demanda por exportações e importações;
 - 2.9.3 Abordagem da complexidade econômica;
 - 2.9.4 Abordagem cepalina e a deterioração dos termos de troca;
 - 2.9.5 A complexidade econômica como forma de teorização da abordagem cepalina.

III. Metodologia de Ensino

O Coeficiente de Aproveitamento Semestral é composto por avaliações escritas e atividades complementares, cujas proporções são definidas pelo professor. As avaliações poderão ser objetivas, mensurativas, analíticas, dissertativas, mistas ou orais. Eventualmente, a prova poderá ser substituída por outra atividade com caráter de avaliação de aproveitamento. Durante o ano letivo poderão ser realizadas 4 (quatro) avaliações bimestrais, sendo que, são registradas no sistema de administração acadêmica 2 (duas) médias semestrais. A plataforma moodle será utilizada para disponibilizar material de leitura e solicitada a postagem de trabalhos e atividades. Os trabalhos e seminários serão designados no decorrer de todas as aulas.



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano	2024
Tp. Período	Anual
Curso	CIÊNCIAS ECONÔMICAS (060)
Disciplina	3567 - ECONOMIA INTERNACIONAL
Turma	CEN

Carga Horária: 136

PLANO DE ENSINO

IV. Formas de Avaliação

Por meio de provas e testes escritos e conceitos atribuídos a trabalhos apresentados.

Recuperação: serão realizadas provas substitutivas para que os alunos tenham oportunidade de recuperar e melhorar a média.

V. Bibliografia

Básica

ALEM, Ana. Macroeconomia: teoria e prática no Brasil. Elsevier Brasil, 2010.
BAUMANN, Renato; CANUTO, Otaviano; GONÇALVES, Reinaldo. Economia Internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro, 2004
CAPARROZ, Roberto. Comércio Internacional esquematizado. São Paulo: Saraiva, 2012.
CARVALHO, Maria Auxiliadora de; DA SILVA, César Roberto Leite. Economia Internacional. São Paulo: Saraiva, 2000.
CAVES, Richard E.; FRANKEL, Jeffrey A.; JONES, Ronald W. Economia Internacional: comércio e transações globais. 8º ed. São Paulo: Saraiva, 2001.
HIDALGO, César A.; HAUSMANN, Ricardo. The building blocks of economic complexity. Proceedings of the national academy of sciences, v. 106, n. 26, p. 10570-10575, 2009.
KRUGMAN, Paul. R; OBSTFELD, Maurice. Economia Internacional: Teoria e Política. São Paulo: Makron Books, 2001. SALVATORE, Dominick. Economia Internacional. Rio de Janeiro: LTC, 2007.
PREBISCH, Raúl. O desenvolvimento econômico da América Latina e seus principais problemas. Revista brasileira de economia, v. 3, n. 3, p. 47-111, 1949.
THIRLWALL, Anthony Philip et al. The balance of payments constraint as an explanation of international growth rate differences. BNL Quarterly Review, v. 32, n. 128, p. 45-53, 1979.
VAZQUEZ, José Lopes. Comércio Exterior Brasileiro. 6º ed. São Paulo: Atlas, .

Complementar

ARAUJO, R. A.; LIMA, G. T. A. structural economic dynamics approach to balance-of-payments-constrained growth. Cambridge Journal of Economics, Oxford, v. 31, n. 5, p. 755-774, 2007.
CINTRA, Marcos Antonio Macedo; SCHUTTE, Giorgio Romano; VIANA, André Rego. Globalização para todos. Brasília: IPEA, 2010.
CHESNAIS, François. A mundialização do capital. São Paulo: Xamã, 1996.
FREITAS, Sebastião Garcia de. Economia Internacional: Pagamentos Internacionais. São Paulo: Atlas, 1984. IANNI, Octavio. Teorias da globalização. 10º ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002.
HAUSMANN, Ricardo et al. The atlas of economic complexity: Mapping paths to prosperity. Mit Press, 2014.
GALA, Paulo; ROCHA, Igor; MAGACHO, Guilherme. The structuralist revenge: economic complexity as an important dimension to evaluate growth and development. Brazilian journal of political economy, v. 38, p. 219-236, 2018.
MAIA, Jayme de Mariz. Economia Internacional e Comércio Exterior. São Paulo: Atlas, 1997.
MIYAZAKI, Sívio Y. M; SANTOS, Antonio Carlos A. dos (org.). Integração econômica regional.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DECON/G
Tp. Documento: Ata Departamental
Documento: 005/2024
Data: 17/04/2024